FRASLE MOBILITY

RANDONCORP

RELEASE DE RESULTADOS 3T26



ri.fraslemobility.com

KEEP LIFE IN MOTION

Caxias do Sul, 11 de novembro de 2026. A Frasle Mobility S.A. (B3: FRAS3) anuncia seus resultados do terceiro trimestre de 2026 (3T26) e os nove meses de 2026 (9M26). As informações financeiras da Companhia são consolidadas de acordo com as normas internacionais IFRS – International Financial Reporting Standards e os valores monetários estão expressos em reais, exceto quando de outra maneira indicado. As comparações são feitas com o terceiro trimestre de 2025 (3T25) e os nove meses de 2025 (9M25).

Destaques 3T26

RECEITA LÍQUIDA (R$)
1,4 B
−1,9% vs 3T25

MERCADO EXTERNO[1] (US$)
144,0 M
+8,8% vs 3T25

EBITDA AJUSTADO (R$)
257,6 M
−5,3% vs 3T25
MARGEM EBITDA[2] 18,6%

INVESTIMENTOS[3] (R$)
50,2 M
−3,8% vs 3T25

1 Valor referente à soma das exportações a partir do Brasil e das receitas geradas pelas unidades no exterior, líquido das operações *intercompany*;
2 Percentual considera margem EBITDA ajustada por eventos não recorrentes;
3 Valor referente a investimentos orgânicos.

MARKET CAP
R$ 5,8 B (11/11/2026)

COTAÇÃO E FECHAMENTO "FRAS3"
R$ 20,96

FREEFLOAT
38%

Hemerson Fernando de Souza – DRI

Mariana Pimentel Guimarães
Jéssica Cristina Cantele
Mônica Rech

Vídeoconferência de resultados 3T26
12 de novembro de 2026 (Quinta-feira)

11:00 – Brasília
09:00 – Nova Iorque
14:00 – Londres

WebCast (Português/Inglês) – **Clique aqui**

Relações com Investidores
ri.fraslemobility.com
ri@fraslemobility.com

IBRA B3 IGC B3 IGCT B3 SMLL B3 FRAS B3 LISTED N1

DECLARAÇÕES PROSPECTIVAS. As declarações contidas neste relatório relativas às perpectivas dos negócios da FRASLE MOBILITY S.A., às projeções de resultado e ao potencial de crescimento da Companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Companhia. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, do desempenho econômico geral do país, do setor e dos mercados internacionais, podendo sofrer alterações.

Acontecimentos do 3T26



Investor Day

Realizado em formato híbrido em 26 de agosto, o **Universo Frasle Mobility 2026** reuniu investidores e analistas do mercado de capitais no site de Extrema (MG), com imersão na operação por meio de visita à planta industrial e ao centro de distribuição.

Em sua sétima edição, o evento teve como objetivo fortalecer o relacionamento com o mercado de capitais, ampliar a compreensão sobre a estratégia de crescimento, além de apresentar a visão de longo prazo da Companhia. A programação incluiu aprofundamento sobre a operação da Dacomsa, no México, com destaque para sua relevância na estratégia de internacionalização, captura de sinergias e expansão em mercados estratégicos.

A gravação está disponível no **canal oficial da Frasle Mobility no YouTube**.

ASSISTA AO EVENTO COMPLETO

Extel Awards 2026

A Frasle Mobility figurou entre as **Small Caps** mais bem avaliadas do **setor de Bens de Capital** no Extel Awards 2026, um dos ***rankings*** mais relevantes do mercado de capitais da América Latina. A Companhia foi reconhecida por sua governança corporativa, atuação em Relações com Investidores, qualidade do Conselho de Administração e conexão com o mercado.

A conquista reforça o compromisso da Companhia com transparência, credibilidade e geração sustentável de valor a acionistas e demais ***stakeholders***.



34ª Mostra CCQ

Há 37 anos, a Frasle Mobility promove o **Círculo de Controle de Qualidade (CCQ)**, iniciativa que incentiva a participação dos colaboradores na identificação de oportunidades de melhoria e no desenvolvimento de soluções para os desafios da indústria.

Em 2026, o programa reuniu 23 grupos e 138 colaboradores da unidade de Caxias do Sul (RS), representando diferentes áreas da operação. Os projetos, além de estimularem o aprendizado contínuo, a colaboração e o desenvolvimento de competências entre os participantes, resultaram em ganhos de eficiência, qualidade e produtividade.

A longevidade do CCQ reflete o compromisso da Companhia com a excelência operacional e a valorização das pessoas como agentes de transformação e inovação.

Movetech nos EUA

Em setembro, a Companhia ampliou sua **estrutura global de engenharia** com a inauguração de uma nova unidade em Detroit, Michigan (EUA), equipada com dinamômetro para testes de linha pesada.

A expansão reforça a integração das capacidades de engenharia da Frasle Mobility, aproxima-a de importantes polos de desenvolvimento automotivo e amplia a atuação do Movetech, que já opera no Brasil e na Índia.

ACESSE A MATÉRIA COMPLETA

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Frasle Mobility amplia margem bruta e mantém solidez financeira em um ambiente de demanda mais desafiador

O terceiro trimestre de 2026 foi marcado por uma dinâmica de negócios mais desafiadora em importantes mercados de atuação da Frasle Mobility. Nesse contexto, a Companhia manteve o foco na execução de sua estratégia, avançando em iniciativas prioritárias e mantendo sua solidez financeira.

A receita líquida consolidada atingiu R$ 1,4 bilhão no trimestre, com redução de 1,9% em relação ao 3T25 e estabilidade frente ao trimestre anterior. O desempenho refletiu, principalmente, a demanda mais moderada no mercado de reposição brasileiro e na linha de trem de força no México, além dos efeitos da conversão cambial sobre as receitas denominadas em moeda estrangeira. Em moeda constante, a receita teria apresentado crescimento de 0,3% na comparação anual. A diversificação geográfica e de portfólio da Companhia contribuiu para mitigar os efeitos das diferentes dinâmicas entre regiões.

No Brasil, o mercado de reposição permaneceu influenciado por movimentos de ajuste de estoques ao longo da cadeia de distribuição, em meio às adaptações relacionadas à reforma tributária. Ainda assim, a Frasle Mobility manteve sua posição nas principais linhas de atuação, com a unidade de Extrema operando de forma normalizada desde o final do primeiro trimestre. A estabilidade na passagem de veículos pelas oficinas reforça a leitura de que parte da retração observada no *sell-in* esteve associada à redução de estoques no canal.

No mercado internacional, as operações seguiram ampliando sua relevância para os resultados consolidados. No México, a Dacomsa avançou em diferentes frentes de integração, incluindo serviços de TI e centro de serviços compartilhados, e apresentou evolução na captura de sinergias. Em busca de maior eficiência e rentabilidade, a Dacomsa passou a explorar o *footprint* global da Frasle Mobility no fornecimento de sapatas de freio, além de ampliar sua base de distribuidores, mitigando os efeitos da consolidação de clientes relevantes no mercado mexicano, que impactaram o trimestre.

Mesmo diante de volumes mais pressionados, a Companhia expandiu a rentabilidade bruta, favorecida por iniciativas de precificação, ganhos de produtividade e pelo menor custo de produtos comanufaturados, beneficiado pelo efeito cambial no período. Por outro lado, a margem EBITDA foi impactada, principalmente, pelo mix de receitas, com menor participação de unidades com margens mais elevadas e pela menor diluição de custos fixos e despesas.

A disciplina financeira permaneceu como um dos destaques. A melhora do resultado financeiro contribuiu positivamente para o lucro do trimestre, enquanto a manutenção de uma estrutura de capital equilibrada e a redução da alavancagem em relação ao final de 2025 reforçam a flexibilidade financeira da Companhia para seguir executando sua estratégia de crescimento.

Como parte do contínuo processo de avaliação estratégica de seus negócios e operações, a Companhia decidiu descontinuar a Composs, cujos resultados passaram a ser apresentados como operação descontinuada.

Perspectivas

A Frasle Mobility segue focada na captura de sinergias da Dacomsa, no aprimoramento da eficiência operacional e na contínua evolução de suas plataformas de negócios. Embora o ambiente macroeconômico permaneça marcado por incertezas em algumas regiões, a diversificação geográfica e de portfólio, a força das marcas e a solidez financeira permanecem como importantes fundamentos para sustentar a estratégia de longo prazo e a geração de valor aos acionistas e demais *stakeholders*.

PRINCIPAIS NÚMEROS

Em R$ milhões, exceto quando de outra forma apresentado

	3T26	3T25	Δ %	2T26	Δ %	9M26	9M25	Δ %
DESTAQUES ECONÔMICOS								
Receita Líquida	**1.383,5**	1.409,9	**-1,9%**	1.383,8	**0,0%**	**4.015,5**	4.092,0	**-1,9%**
Mercado Interno	643,9	688,7	-6,5%	683,9	-5,9%	1.838,3	1.915,5	-4,0%
Mercado Externo	739,7	721,2	2,6%	699,9	5,7%	2.177,2	2.176,5	0,0%
Mercado Externo US$	144,0	132,4	8,8%	138,6	3,9%	422,9	385,5	9,7%
Exportações - Brasil US$[1]	29,9	29,7	0,4%	27,9	7,0%	83,5	90,9	-8,2%
Lucro Bruto	**484,2**	478,9	**1,1%**	495,1	**-2,2%**	**1.394,0**	1.374,9	**1,4%**
Margem Bruta	35,0%	34,0%	1,0 pp	35,8%	-0,8 pp	34,7%	33,6%	1,1 pp
Lucro Operacional	**186,5**	215,7	**-13,5%**	218,9	**-14,8%**	**553,4**	583,8	**-5,2%**
Margem Operacional	13,5%	15,3%	-1,8 pp	15,8%	-2,3 pp	13,8%	14,3%	-0,5 pp
EBITDA	**250,4**	273,5	**-8,4%**	283,6	**-11,7%**	**744,6**	777,3	**-4,2%**
Margem EBITDA	18,1%	19,4%	-1,3 pp	20,5%	-2,4 pp	18,5%	19,0%	-0,5 pp
Lucro Líquido das Operações Continuadas[2]	**110,8**	109,5	**1,1%**	89,0	**24,4%**	**245,0**	234,1	**4,7%**
Lucro Líquido*	**100,7**	106,3	**-5,2%**	88,0	**14,5%**	**232,8**	222,4	**4,7%**
Margem Líquida	7,3%	7,5%	-0,3 pp	6,4%	0,9 pp	5,8%	5,4%	0,4 pp
EBITDA Ajustado	**257,6**	271,9	**-5,3%**	283,6	**-9,2%**	**751,7**	767,7	**-2,1%**
Margem EBITDA - Ajustada	18,6%	19,3%	-0,7 pp	20,5%	-1,9 pp	18,7%	18,8%	0,0 pp
DESTAQUES FINANCEIROS								
Investimentos	**50,2**	52,2	**-3,8%**	22,4	**124,3%**	**93,1**	122,9	**-24,3%**
Dívida Líquida	**1.337,4**	1.678,2	-20,3%	1.277,3	4,7%	**1.337,4**	1.678,2	**-20,3%**
Alavancagem Líquida	1,4 x	1,7 x	-0,3 x	1,3 x	0,1 x	**1,4 x**	1,7 x	**-0,3 x**
ROIC	**13,9%**	13,1%	**0,8 pp**	14,6%	**-0,7 pp**	**13,9%**	13,1%	**0,9 pp**
ROE	**11,7%**	16,0%	**-4,3 pp**	12,0%	**-0,2 pp**	**11,7%**	16,0%	**-4,3 pp**
MERCADO DE CAPITAIS								
Valor de Mercado[3]	**6.335,6**	6.324,4	**0,2%**	5.758,1	**10,0%**	**6.335,6**	6.324,4	**0,2%**
Volume Financeiro Médio Diário	5,2	12,7	-59,3%	5,0	3,6%	5,2	12,7	-59,3%
Cotação Média Dólar Norte-Americano	**5,1**	5,4	**-5,7%**	5,0	**1,8%**	**5,15**	5,65	**-8,9%**

Nota: A Dacomsa passou a integrar os resultados da Companhia a partir do dia 14 de janeiro de 2025, data da conclusão da aquisição. Para mais informações, acesse o comunicado ao mercado divulgado na referida data. [1]Corresponde às exportações totais das unidades localizadas no Brasil, incluindo vendas intercompany. [2]Em razão da descontinuação da operação Composs, a Companhia destaca o Lucro das Operações Continuadas, indicador que reflete de forma mais adequada a performance dos negócios que permanecem no portfólio.[3]O valor de mercado considera o preço de fechamento da ação no último dia do trimestre multiplicado pelo total de ações em circulação. *Lucro Líquido deduz valor atribuído a sócios não controladores.

OPERAÇÃO DESCONTINUADA

COMPOSS

No terceiro trimestre de 2026, no âmbito da gestão de seu portfólio de negócios, a Companhia reconheceu os efeitos da descontinuidade da Composs, linha de negócios dedicada ao desenvolvimento e à produção de componentes estruturais em materiais compósitos, destinados principalmente ao mercado de montadoras do segmento de veículos comerciais. Em decorrência da decisão, a operação passou a ser classificada como operação descontinuada, conforme o CPC 31, e seus resultados passaram a ser apresentados de forma segregada nas demonstrações financeiras.

Para assegurar a comparabilidade entre os períodos, as informações comparativas da demonstração do resultado foram reapresentadas como se a operação tivesse sido descontinuada desde o início do período comparativo. No acumulado de 9M26, a operação descontinuada registrou receita líquida de R$ 4,3 milhões e prejuízo de R$ 12,9 milhões, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 4.

A descontinuidade da Composs reforça a disciplina de portfólio da Companhia, interrompendo uma operação comercial de baixa escala, ao mesmo tempo em que preserva as competências tecnológicas e as pesquisas em materiais compósitos.

DESEMPENHO DE VENDAS

VOLUME E RECEITA LÍQUIDA POR FAMÍLIA

Em milhões de peças

	3T26		3T25		Δ %	2T26		Δ %	9M26		9M25		Δ %
VOLUME DE VENDAS POR FAMÍLIA DE PRODUTO													
Frenagem	**32,7**	70,9%	32,5	69,7%	**0,9%**	32,5	69,8%	**0,6%**	**94,4**	71,1%	93,2	70,0%	**1,4%**
Direção e Conforto	**5,7**	12,3%	5,9	12,7%	**-4,0%**	5,9	12,6%	**-3,0%**	**15,1**	11,4%	15,9	11,9%	**-5,0%**
Trem de Força	**6,3**	13,6%	7,0	15,1%	**-10,2%**	7,1	15,1%	**-10,8%**	**19,8**	14,9%	20,9	15,7%	**-5,7%**
Outros Produtos	**1,4**	3,1%	1,2	2,5%	**23,2%**	1,2	2,5%	**24,3%**	**3,5**	2,6%	3,1	2,3%	**15,0%**
Total Volume de Vendas	**46,2**	100,0%	46,6	100,0%	**-0,9%**	46,6	100,0%	**-1,0%**	**132,8**	100,0%	133,0	100,0%	**-0,2%**

Em R$ milhões

	3T26		3T25		Δ %	2T26		Δ %	9M26		9M25		Δ %
RECEITA DE VENDAS POR FAMÍLIA DE PRODUTO													
Frenagem	**787,0**	56,9%	783,5	55,6%	**0,4%**	771,0	55,7%	**2,1%**	**2.315,6**	57,7%	2.327,6	56,9%	**-0,5%**
Direção e Conforto	**281,8**	20,4%	291,8	20,7%	**-3,4%**	282,7	20,4%	**-0,3%**	**749,7**	18,7%	798,3	19,5%	**-6,1%**
Trem de Força	**299,1**	21,6%	316,2	22,4%	**-5,4%**	309,4	22,4%	**-3,3%**	**899,1**	22,4%	913,8	22,3%	**-1,6%**
Outros Produtos	**15,6**	1,1%	18,3	1,3%	**-15,0%**	20,7	1,5%	**-24,8%**	**51,1**	1,3%	52,2	1,3%	**-2,1%**
Total Receita de Vendas	**1.383,5**	100,0%	1.409,9	100,0%	**-1,9%**	1.383,8	100,0%	**0,0%**	**4.015,5**	100,0%	4.092,0	100,0%	**-1,9%**

Nota: Para maiores detalhes sobre as famílias de produto, vide Anexo IV. Consulte o Guia de Modelagem para o detalhamento das alterações aplicadas à série histórica. É necessário destacar que o desempenho da receita de vendas por família de produto não reflete necessariamente o mesmo comportamento nos volumes, pois há efeitos de variação no câmbio, mix de produtos e preços praticados.

Frenagem

- Os volumes e a receita permaneceram estáveis, mesmo diante dos ajustes pontuais nos níveis de estoque da cadeia de distribuição relacionados às mudanças no regime de ICMS-ST para autopeças no estado de São Paulo, efeito compensado pelo desempenho dos mercados externos.

Direção e Conforto

- A redução dos volumes refletiu um ambiente mais competitivo no mercado de reposição e uma maior seletividade dos distribuidores nas compras, diante do elevado custo de capital e das mudanças tributárias em curso. Na comparação anual, a base do 3T25 também foi influenciada pela antecipação de compras por parte de clientes, em preparação à implantação do novo sistema de gestão da Nakata, que entrou em operação em janeiro de 2026.

Trem de Força

- A retração dos volumes e da receita refletiu, principalmente, processos de reestruturação e consolidação de clientes relevantes no mercado mexicano, decorrentes de mudanças de sistema e de operações de fusões e aquisições. Para mitigar esses impactos, a Dacomsa vem ampliando sua atuação junto a outros distribuidores, além de atuar na melhoria da disponibilidade e do portfólio de produtos.

RECEITA POR MERCADO

Em R$ milhões

	3T26		3T25		Δ %	2T26		Δ %	9M26		9M25		Δ %
MERCADO INTERNO	**643,9**	**46,5%**	688,7	48,8%	**-6,5%**	683,9	49,4%	**-5,9%**	**1.838,3**	**45,8%**	1.915,5	46,8%	**-4,0%**
Reposição	595,7	43,1%	638,8	45,3%	-6,7%	632,3	45,7%	-5,8%	1.689,4	42,1%	1.761,4	43,0%	-4,1%
Montadora	48,1	3,5%	49,9	3,5%	-3,6%	51,6	3,7%	-6,7%	148,9	3,7%	154,1	3,8%	-3,3%
MERCADO EXTERNO	**739,7**	**53,5%**	721,2	51,2%	**2,6%**	699,9	50,6%	**5,7%**	**2.177,2**	**54,2%**	2.176,5	53,2%	**0,0%**
Reposição	675,9	48,9%	674,6	47,9%	0,2%	649,0	46,9%	4,2%	2.008,0	50,0%	2.035,6	49,7%	-1,4%
Montadora	63,8	4,6%	46,5	3,3%	37,0%	51,0	3,7%	25,1%	169,2	4,2%	140,9	3,4%	20,1%
TOTAL RECEITA LÍQUIDA	**1.383,5**	**100,0%**	1.409,9	100,0%	**-1,9%**	1.383,8	100,0%	**0,0%**	**4.015,5**	**100,0%**	4.092,0	100,0%	**-1,9%**
Reposição	1.271,6	91,9%	1.313,4	93,2%	-3,2%	1.281,2	92,6%	-0,8%	3.697,4	92,1%	3.797,0	92,8%	-2,6%
Montadoras	111,9	8,1%	96,5	6,8%	16,0%	102,5	7,4%	9,1%	318,2	7,9%	295,0	7,2%	7,9%

MERCADO INTERNO (MI)

Reposição

- A receita do mercado de reposição foi impactada por ajustes nos níveis de estoque da cadeia de distribuição, em especial no estado de São Paulo, diante do fim do regime de substituição tributária (ICMS-ST) no estado. A mudança no regime tributário resultou em uma redistribuição do recolhimento de ICMS na cadeia de fornecimento sobre os produtos de autopeças da Companhia a partir de outubro, o que fez com que muitos distribuidores optassem por fazer essa transição tributária com um nível de estoque reduzido, afetando o *sell-in* do período. Por outro lado, o *sell-out* se manteve estável, assim como o *market share* da Companhia, indicando que a retração do *sell-in* esteve associada à redução de estoques do canal.

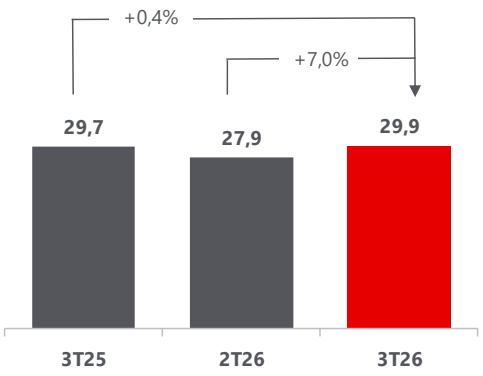
Montadora

- O desempenho da receita refletiu o mix de produtos comercializados, sustentado pelas vendas para fabricantes de implementos rodoviários e parcialmente compensado pela menor demanda do segmento ferroviário.

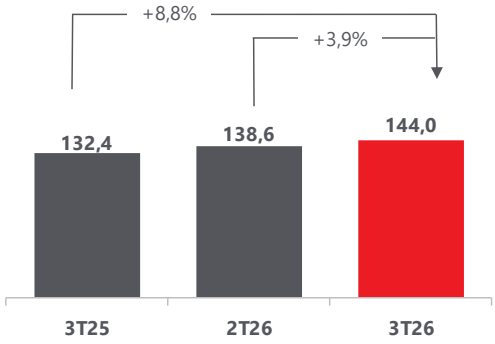
MERCADO EXTERNO (ME)

O mercado externo compreende a soma das exportações realizadas a partir do Brasil com a receita gerada pelas operações no exterior.

Exportações - Brasil
Em US$ milhões



Mercado Externo
Em US$ milhões



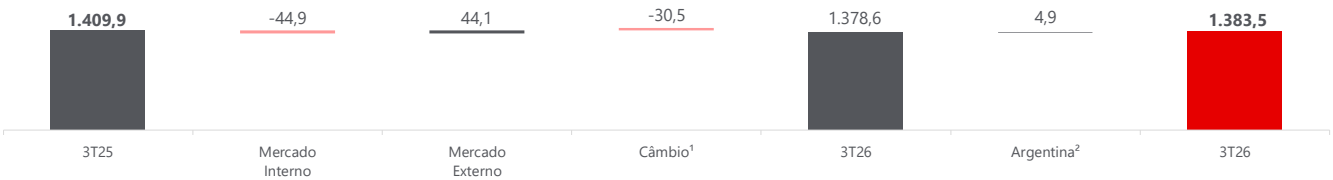
Reposição

- No 3T26, as exportações a partir do Brasil foram impactadas por restrições logísticas nos portos. Ainda assim, o desempenho apresentou evolução, apoiado pelo crescimento da linha de fricção no México.

Montadora

- O avanço da receita refletiu a melhora da demanda por veículos pesados nos Estados Unidos, influenciada, em parte, por movimentos de antecipação de compras associados às mudanças regulatórias do setor.

Considerando o desempenho detalhado acima, o gráfico a seguir apresenta os principais efeitos sobre a receita líquida consolidada do 3T26 em comparação com o 3T25.



[1]Câmbio: variação ex-FX — elimina o efeito cambial convertendo receitas internacionais e exportações Brasil pelo câmbio médio de 2025.
[2]Atualização monetária em economia altamente inflacionária conforme previsto no CPC 42/IAS 29. Ajustes relacionados à inflação e valorização/desvalorização cambial.
Valores em R$ milhões.

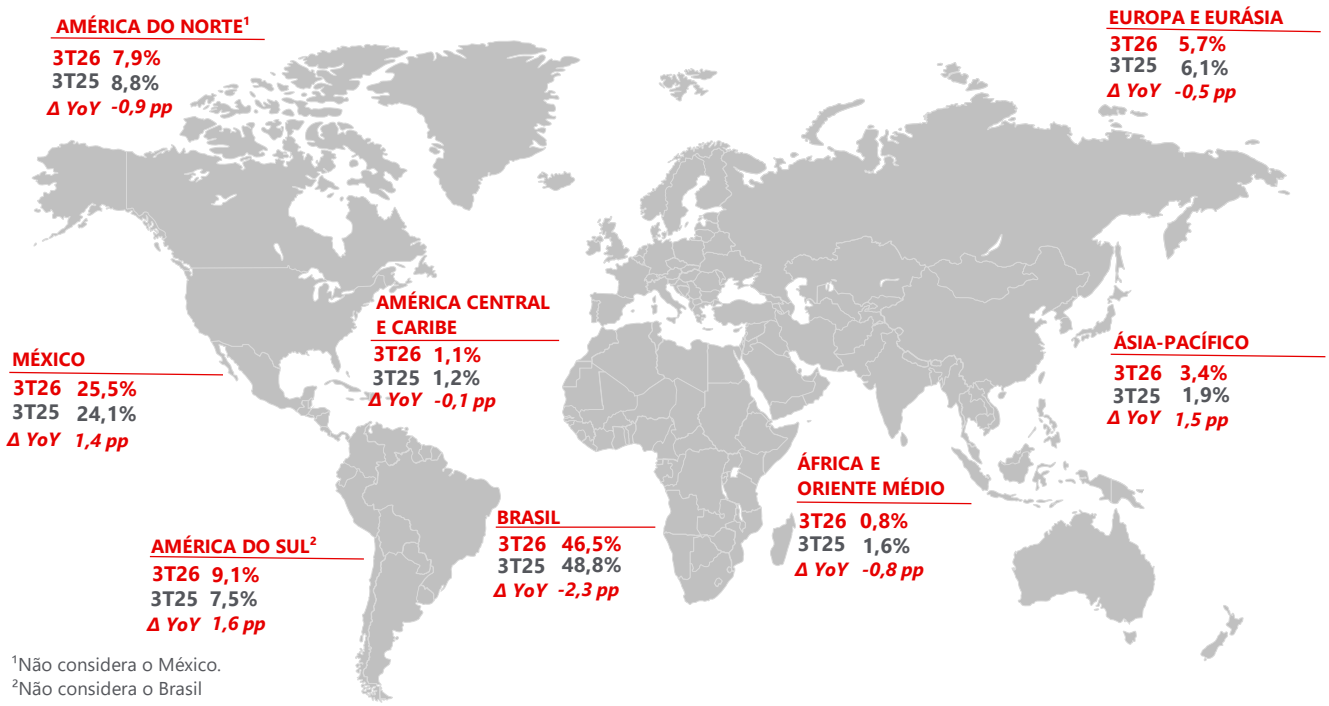
EFEITO CÂMBIO

A Companhia possui exposição cambial às moedas dos mercados internacionais em que atua, cujas receitas correspondem a aproximadamente 55% da receita líquida. As moedas estrangeiras mais relevantes são o dólar norte-americano, em razão das exportações das unidades brasileiras e da operação nos Estados Unidos, e o peso mexicano, dada a representatividade da operação do México na receita consolidada.

No 3T26, a cotação média do dólar recuou 5,7% frente ao real na comparação anual, afetando negativamente a conversão das exportações e da receita da operação norte-americana. O peso argentino apresentou desvalorização média de 16,4%, também impactando negativamente o resultado reportado. Em sentido contrário, o peso mexicano valorizou-se em 1,8%, atenuando parcialmente esses impactos.

Em moeda constante, com a aplicação das taxas médias de câmbio de 2025, a receita líquida do 3T26 teria alcançado aproximadamente R$ 1,41 bilhão, crescimento de 0,3% em relação ao 3T25. A receita reportada foi de R$ 1,38 bilhão, queda de 1,9%, evidenciando um efeito cambial desfavorável de aproximadamente R$ 30,5 milhões.

DISTRIBUIÇÃO DE RECEITA PELO MUNDO



[1]Não considera o México.
[2]Não considera o Brasil

- **América do Norte**: O mercado de reposição permanece condicionado por um ambiente macroeconômico mais restritivo, com inflação persistente, condições financeiras ainda pressionadas e alta dos custos de combustível. Nesse contexto, o desempenho da região vem sendo sustentado por iniciativas comerciais e pela prospecção de novos negócios. Adicionalmente, o projeto de motores para veículos leves segue evoluindo, ampliando as oportunidades de crescimento desse mercado.

- **México:** Destaque para a linha de frenagem no segmento de veículos pesados, apoiada pelo avanço das vendas de lonas de freio. Além disso, a ampliação do portfólio, o fornecimento de sapatas de freio a partir do *footprint* global da Frasle Mobility e a conquista de novos clientes seguem contribuindo para o desempenho das vendas no país.

- **América do Sul:** Na Argentina, principal mercado da região, a reposição apresentou retomada gradual, com recuperação dos volumes em importantes famílias de produtos, como amortecedores e componentes de

suspensão e direção. Apesar da maior competição, refletindo a abertura às importações e a pressão sobre preços, a ampliação do portfólio contribuiu para o desempenho no país.

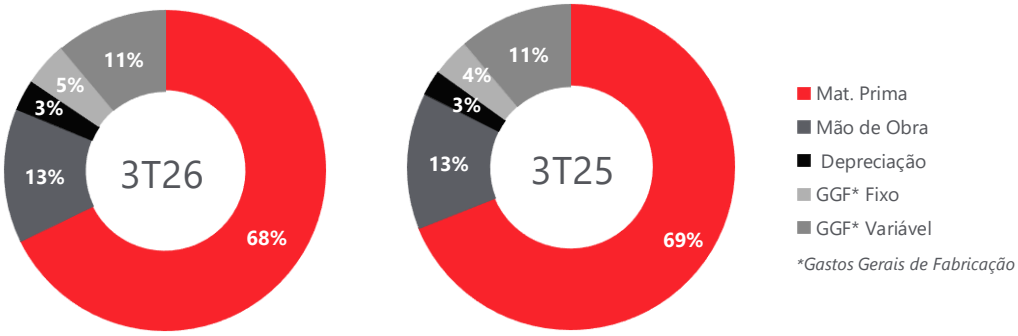
- **Europa e Eurásia:** Os conflitos no Oriente Médio, somados às pressões sobre os custos de combustíveis e aos desafios da logística internacional, impactaram o desempenho da receita na região. Apesar desse cenário, o 3T26 foi marcado pela conquista de um novo cliente no segmento de veículos pesados.

- **Ásia-Pacífico:** Na China, o desempenho foi impulsionado pelo avanço no mercado de reposição de veículos pesados, sustentado pela conquista de novos negócios e pela ampliação da oferta de produtos para esse mercado. Na Índia, as vendas para montadoras apresentaram forte crescimento na comparação anual, reforçando a posição de liderança da Companhia.

DESEMPENHO OPERACIONAL

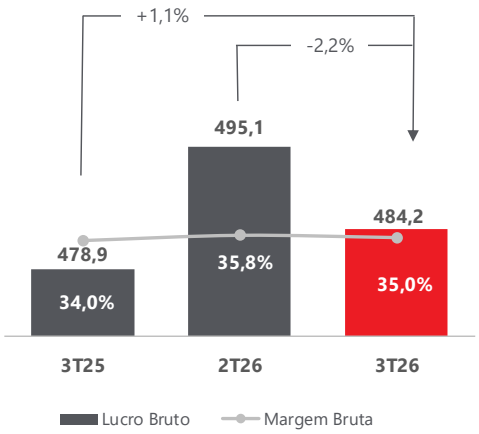
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV) E LUCRO BRUTO

No 3T26, o custo dos produtos vendidos totalizou R$ 899,3 milhões, equivalente a 65,0% da receita líquida, resultando em lucro bruto de R$ 484,2 milhões e margem bruta de 35,0%, avanço de 1,0 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. O período foi beneficiado pelo reconhecimento de créditos extemporâneos no CPV, no montante de R$ 6,8 milhões. Desconsiderando esse efeito, a margem bruta teria sido de 34,5%, avanço de 0,5 p.p. na comparação anual. A seguir, é apresentada a composição do CPV.



- **Matéria-prima:** A redução de 1,0 p.p. reflete, principalmente, a valorização do real e do peso mexicano frente ao dólar norte-americano no período, que reduziu o custo dos produtos comanufaturados. Esse efeito compensou a inflação das matérias-primas ligadas à cadeia de petróleo e os maiores custos de aço, alumínio e frete marítimo.
- **Gastos gerais de fabricação (GGF):** A redução dos volumes na comparação anual resultou em menor diluição dos custos fixos de fabricação. O GGF variável manteve-se estável.
- **Mão de obra:** Manteve participação estável no CPV na comparação anual.

Lucro Bruto e Margem Bruta
Em R$ milhões e %



DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS

Em R$ milhões e % sobre Receita Líquida

	3T26		3T25		Δ %	2T26		Δ %	9M26		9M25		Δ %
Despesas com Vendas	**-152,5**	**-11,0%**	-141,6	-10,0%	**7,7%**	-140,5	-10,2%	**8,5%**	**-420,3**	**-10,5%**	-411,9	-10,1%	**2,0%**
Despesas Variáveis com Vendas	-49,3	-3,6%	-48,6	-3,4%	1,4%	-45,1	-3,3%	9,5%	-134,7	-3,4%	-143,6	-3,5%	-6,2%
Outras Despesas com Vendas	-103,2	-7,5%	-93,0	-6,6%	11,0%	-95,5	-6,9%	8,1%	-285,5	-7,1%	-268,3	-6,6%	6,4%
Despesas Administrativas	**-117,1**	**-8,5%**	-115,2	-8,2%	**1,7%**	-118,6	-8,6%	**-1,3%**	**-356,5**	**-8,9%**	-364,3	-8,9%	**-2,1%**
Outras Despesas / Receitas	**-28,1**	**-2,0%**	-7,4	-0,5%	**281,1%**	-16,3	-1,2%	**72,2%**	**-62,6**	**-1,6%**	-17,1	-0,4%	**267,2%**
Outras Despesas Operacionais	-35,3	-2,6%	-20,4	-1,4%	73,1%	-18,4	-1,3%	91,3%	-73,8	-1,8%	-75,3	-1,8%	-2,0%
Outras Receitas Operacionais	7,2	0,5%	13,0	0,9%	-44,7%	2,1	0,2%	237,5%	11,2	0,3%	58,2	1,4%	-80,8%
Equivalência Patrimonial	**0,1**	**0,0%**	1,0	0,1%	**-90,3%**	-0,7	-0,1%	**-113,4%**	**-1,2**	**0,0%**	2,2	0,1%	**-154,0%**
Total Desp/Rec Operacionais	**-297,6**	**-21,5%**	-263,1	-18,7%	**13,1%**	-276,2	-20,0%	**7,8%**	**-840,7**	**-20,9%**	-791,1	-19,3%	**6,3%**

- **Despesas com Vendas:** As despesas variáveis mantiveram-se praticamente estáveis em relação à receita líquida, apesar da elevação dos fretes, reflexo dos maiores custos logísticos associados às tensões geopolíticas e à alta dos combustíveis. As outras despesas com vendas cresceram 11,0% frente ao 3T25, refletindo, principalmente, maiores incentivos comerciais.
- **Despesas Administrativas:** Mantiveram-se relativamente estáveis frente ao 3T25. Os reajustes salariais e de benefícios do período foram parcialmente compensados pelo efeito cambial na conversão das despesas das operações no exterior.
- **Outras Despesas Operacionais:** Entre os principais efeitos que impactaram essa linha no trimestre, destacam-se: (i) a reestruturação da Dacomsa, no montante de R$ 7,2 milhões, que, em busca de maior eficiência e rentabilidade, passou a explorar o *footprint* global da Frasle Mobility no fornecimento de sapatas de freio para veículos leves (Nota Explicativa nº 13.7); (ii) provisão para contingências de R$ 3,5 milhões; e (iii) provisão para perdas de R$ 4,1 milhões.
- **Outras Receitas Operacionais:** No 3T26, foi reconhecido crédito tributário relacionado ao REINTEGRA, com efeito de R$ 1,5 milhão no resultado operacional, líquido de honorários (Nota Explicativa nº 11). No 3T25, a linha foi beneficiada por créditos de R$ 6,2 milhões do programa MOVER, por reversão de provisão no montante de R$ 1,2 milhão e por ganho de processo tributário de R$ 1,6 milhão.

EBITDA E EBITDA AJUSTADO

Em R$ milhões

	3T26	3T25	Δ %	2T26	Δ %	9M26	9M25	Δ %
Reconciliação EBITDA e EBITDA Ajustado								
Lucro Líquido	**100,7**	106,3	**-5,2%**	88,0	**14,5%**	**232,8**	222,4	4,7%
Operação Descontinuada	**10,2**	2,0	**416,1%**	1,6	**548,5%**	**12,9**	6,8	88,2%
Participações dos não Controladores	**-0,1**	1,2	**-111,9%**	-0,5	**-71,5%**	**-0,7**	4,9	-113,4%
Resultado Financeiro	**72,2**	102,7	**-29,8%**	86,1	**-16,2%**	**248,6**	301,4	-17,5%
Depreciação	**63,9**	57,8	**10,5%**	64,7	**-1,3%**	**191,2**	193,5	-1,2%
IRPJ e CSLL	**3,6**	3,5	**4,8%**	43,7	**-91,7%**	**59,8**	48,4	23,6%
EBITDA	**250,4**	273,5	**-8,4%**	283,6	**-11,7%**	**744,6**	777,3	**-4,2%**
Margem EBITDA	**18,1%**	19,4%	**-1,3 pp**	20,5%	**-2,4 pp**	**18,5%**	19,0%	-0,5 pp
Eventos não recorrentes	**7,2**	-1,6	**-542,8%**	0,0	**0,0%**	**7,2**	-9,6	**-174,4%**
Processos diversos	**0,0**	-1,6	**-100,0%**	0,0	**0,0%**	**0,0**	-4,6	-100,0%
Venda de ativo	**0,0**	0,0	**0,0%**	0,0	**0,0%**	**0,0**	-10,5	-100,0%
Impairment de ativos	**0,0**	0,0	**0,0%**	0,0	**0,0%**	**0,0**	5,5	-100,0%
Dacomsa Restructuring	**7,2**	0,0	**0,0%**	0,0	**0,0%**	**7,2**	0,0	0,0%
EBITDA Ajustado	**257,6**	271,9	**-5,3%**	283,6	**-9,2%**	**751,7**	767,7	**-2,1%**
Margem EBITDA - Ajustada	**18,6%**	19,3%	**-0,7 pp**	20,5%	**-1,9 pp**	**18,7%**	18,8%	0,0 pp

Nota: o EBITDA Ajustado é uma medida gerencial não prevista nas práticas contábeis adotadas no Brasil, utilizada como informação complementar ao investidor, e deve ser analisada em conjunto com as demonstrações financeiras e demais indicadores de desempenho e geração de caixa.

Apesar da evolução da margem bruta, a maior pressão das despesas operacionais impactou a rentabilidade do período, resultando em redução do EBITDA e da margem EBITDA. Esse movimento refletiu o mix de receita menos favorável, com menor participação de unidades com margens mais elevadas, especialmente Nakata e Dacomsa, bem como a menor diluição de custos fixos e despesas no período.

Na apuração do EBITDA Ajustado do 3T26, foram desconsiderados R$ 7,2 milhões relacionados ao processo de reestruturação da Dacomsa, dos quais R$ 2,3 milhões referentes ao *impairment* de ativos, R$ 2,8 milhões à baixa de mais-valias de ativos imobilizados e R$ 2,1 milhões a outros gastos relacionados à reestruturação, conforme Nota Explicativa nº 13.7.

Nos 9M25, foram desconsiderados os seguintes impactos não recorrentes para fins de EBITDA Ajustado:

- Reestruturação da Fanacif que gerou ganho de R$ 10,5 milhões referente à venda do terreno da planta no Uruguai e perdas de R$ 5,5 milhões relacionadas à baixa das mais-valias e à reversão de *impairment*. Mais informações disponíveis nas Informações Trimestrais (ITR) do 1T25.
- Ganho de processo tributário no montante de R$ 4,6 milhões. Mais informações disponíveis nas Informações Trimestrais (ITR) do 3T25.

RESULTADO FINANCEIRO

Em R$ milhões

	3T26	3T25	Δ %	2T26	Δ %	9M26	9M25	Δ %
RECEITAS FINANCEIRAS	**72,7**	61,0	**19,1%**	63,3	**14,9%**	**191,8**	194,5	**-1,4%**
DESPESAS FINANCEIRAS	**-145,5**	-169,9	**-14,4%**	-152,0	**-4,3%**	**- 448,4**	- 518,8	**-13,6%**
Ajuste Correção monetária (IAS 29)	0,6	6,1	-90,5%	2,6	-77,6%	8,0	23,0	-65,2%
RESULTADO FINANCEIRO	**-72,2**	-102,7	**-29,8%**	-86,1	**-16,2%**	**- 248,6**	- 301,4	**-17,5%**

O resultado financeiro líquido apresentou melhora na comparação anual, refletindo o aumento das receitas financeiras e a redução das despesas financeiras. A menor contribuição da correção monetária das operações na Argentina, decorrente da aplicação da norma de economias altamente inflacionárias (IAS 29/CPC 42), compensou parcialmente essa evolução.

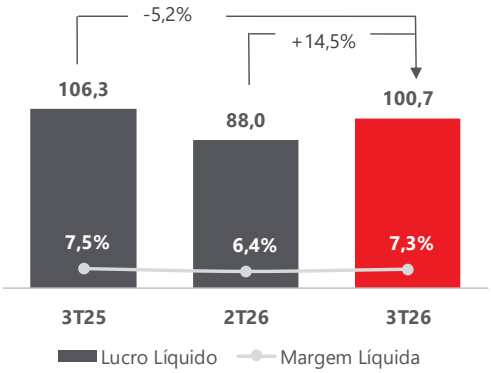
- **Receitas Financeiras:** O aumento refletiu principalmente o incremento de rendimentos de aplicações financeiras, em função do maior saldo aplicado. Também contribuiu o reconhecimento do ajuste a valor justo de empréstimos prefixados protegidos por swaps para CDI, com a adoção do *hedge accounting*, além da atualização pela Selic do crédito tributário do REINTEGRA, no montante de R$ 1,2 milhão. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelos menores ganhos com variação cambial, em linha com a dinâmica da exposição da Companhia a moedas estrangeiras.
- **Despesas Financeiras**: A melhora refletiu principalmente as menores perdas com variação cambial e a redução de impostos sobre operações financeiras, decorrente da atualização das modalidades de crédito utilizadas pela Companhia. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelos juros de novas captações realizadas no período.

LUCRO LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA

A combinação dos fatores mencionados anteriormente resultou em lucro líquido de R$ 100,7 milhões no 3T26, com margem líquida de 7,3%. A alíquota efetiva dos nove meses acumulado é de 19,6%, 2,5 p.p. acima da observada no 9M25 (17,1%).

Adicionalmente, o lucro líquido também reflete o resultado da Composs, classificada como operação descontinuada, que registrou prejuízo de R$ 12,9 milhões no acumulado de 9M26 (Nota Explicativa nº 4).

Lucro Líquido e Margem Líquida
Em R$ milhões e %



IMPACTO DA NORMA DE CONTABILIDADE E EVIDENCIAÇÃO EM ECONOMIA ALTAMENTE INFLACIONÁRIA (IAS 29/CPC 42)

Em R$ milhões

	3T26	3T25	Δ %	9M26	9M25	Δ %
Receita Líquida	**1.383,5**	**1.409,9**	**-1,9%**	**4.015,5**	**4.092,0**	**-1,9%**
Indexação[1]	8,9	8,7	2,3%	17,8	20,4	-12,9%
Conversão de Moeda[2]	-4,0	-31,9	-87,4%	-8,6	-51,6	-83,4%
Impacto Total na Receita Líquida	4,9	-23,2	-121,0%	9,2	-31,2	-129,5%
Receita Líquida ex-efeitos	**1.378,6**	**1.433,1**	**-3,8%**	**4.006,3**	**4.123,2**	**-2,8%**
EBITDA Ajustado	**257,6**	**271,9**	**-5,3%**	**751,7**	**767,7**	**-2,1%**
Indexação[1]	-7,5	-9,4	-20,5%	-15,4	-16,2	-4,6%
Conversão de Moeda[2]	-0,6	-6,0	-90,1%	-1,3	-9,1	-86,0%
Impacto Total no EBITDA Ajustado	-8,1	-15,5	-47,6%	-16,7	-25,3	-33,9%
EBITDA Ajustado ex-efeitos	**265,7**	**287,4**	**-7,6%**	**768,4**	**792,9**	**-3,1%**
Margem EBITDA Ajustada ex-efeitos	**19,3%**	**20,1%**	**-0,8 p.p.**	**19,2%**	**19,2%**	**-0,1 p.p.**
Margem EBITDA Ajustada reportada	**18,6%**	**19,3%**	**-0,7 p.p.**	**18,7%**	**18,8%**	**0,0 p.p.**

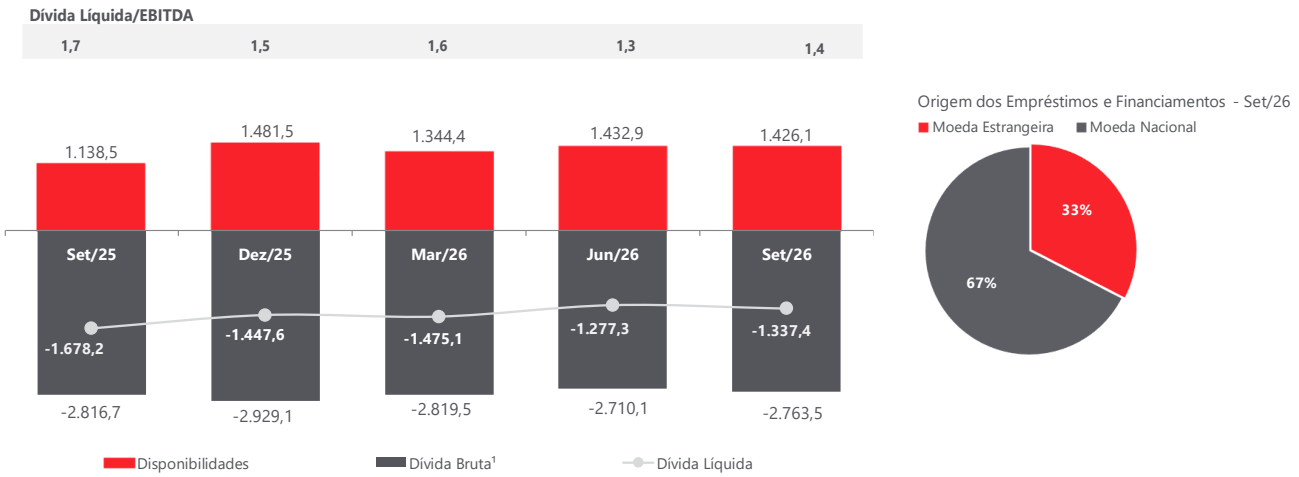
[1]Indexação: refere-se ao efeito da atualização monetária das demonstrações financeiras das operações em economia altamente inflacionária, conforme IAS 29/CPC 42.

[2]Conversão de moeda: refere-se ao efeito da conversão para Reais após a atualização monetária, considerando as taxas de câmbio média e de fechamento do período.

No 3T26, os efeitos da aplicação do IAS 29/CPC 42 e da conversão das operações na Argentina contribuíram positivamente para a receita líquida consolidada, revertendo o impacto negativo registrado no 3T25 e favorecendo a comparação anual. No EBITDA Ajustado, os efeitos permaneceram negativos, porém em menor magnitude que no mesmo período do ano anterior. Assim, a aplicação da norma favoreceu a comparação da receita, mas continuou pressionando a rentabilidade operacional. Adicionalmente, conforme a Nota Explicativa nº 28, o impacto no resultado financeiro dos 9M26 relacionado à economia hiperinflacionária foi positivo em R$ 8,0 milhões.

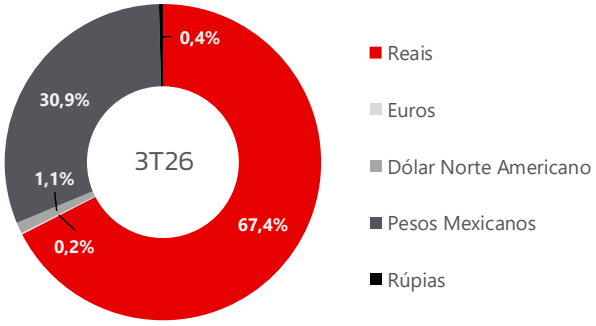
GESTÃO FINANCEIRA

DÍVIDA LÍQUIDA



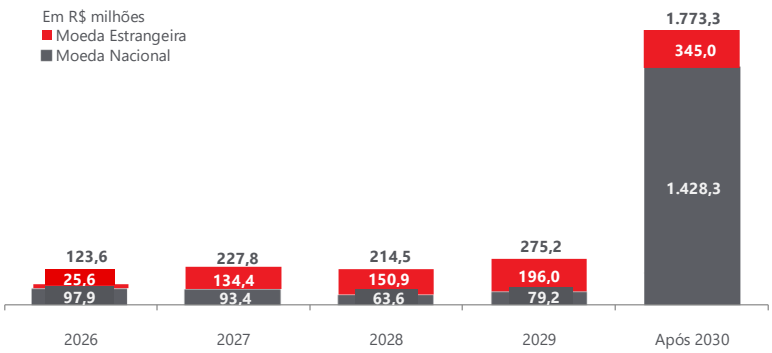
[1]Incluem Empréstimos, Financiamentos, Derivativos e Combinação de Negócios

Dívida bruta por moeda:

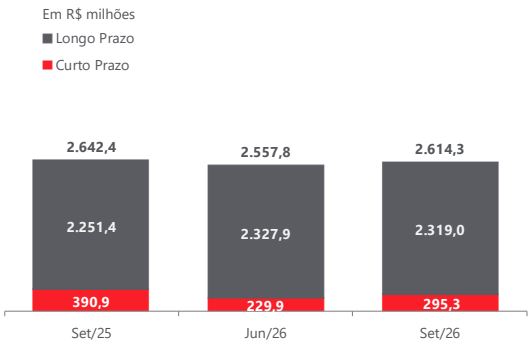


O terceiro trimestre de 2026 foi concluído com prazo médio de dívida de 3,69 anos e com custo médio de: (i) dívida em reais: CDI + 1,11% a.a.; (ii) dívida em dólar norte-americano: SOFR + 1,40% a.a.; (iii) dívida em pesos mexicanos: TIIE + 2,39% a.a.; (iv) dívida em euros: 2,00% a.a.; e (v) dívida em rúpias: 8,84% a.a.

Cronograma de amortização do principal da dívida:



Empréstimos e Financiamentos:



NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO

Em R$ milhões

	3T25	4T25	1T26	2T26	3T26
APLICAÇÃO DE RECURSOS					
Clientes	606,3	505,1	582,2	542,0	**575,9**
Em Dias	*35 d*	*28 d*	*33 d*	*31 d*	*33 d*
Estoques	1.584,1	1.443,4	1.391,6	1.381,8	**1.483,5**
Em Dias	*93 d*	*81 d*	*80 d*	*78 d*	*85 d*
Outros Recursos	170,0	150,5	155,4	152,0	**211,5**
TOTAL DE RECURSOS APLICADOS	**2.360,4**	**2.099,1**	**2.129,3**	**2.075,8**	**2.270,9**
FONTES					
Fornecedores*	-619,8	-625,0	-611,8	-638,5	**-747,5**
Em Dias	*36 d*	*35 d*	*35 d*	*36 d*	*43 d*
Outras Fontes	-332,5	-292,2	-348,6	-347,6	**-294,7**
TOTAL DE FONTES DE RECURSOS	**-952,4**	**-917,1**	**-960,4**	**-986,1**	**-1.042,2**
NCG EM R$	**1.408,0**	**1.181,9**	**1.168,9**	**1.089,7**	**1.228,8**
NCG em Dias	*82 d*	*66 d*	*67 d*	*62 d*	*70 d*

*Soma das contas Fornecedores e Risco Sacado

O 3T26 foi encerrado com 70 dias de necessidade de capital de giro, redução de 12 dias em relação ao 3T25. O desempenho reflete, principalmente, a adequação dos níveis de estoque, combinada à ampliação do prazo médio de pagamento a fornecedores nas operações do exterior. Na comparação com o 2T26, o indicador aumentou 8 dias, em função: (i) da recomposição de estoques, em linha com a estratégia comercial de maior disponibilidade de produtos no mercado interno; (ii) do aumento de impostos a recuperar; e (iii) do maior saldo de contas a receber, decorrente da menor utilização de operações de *vendor*, cujo saldo passou de R$ 3,8 milhões para R$ 0,6 milhão ao final do 3T26. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo maior prazo junto a fornecedores.

FLUXO DE CAIXA LIVRE

Em R$ milhões

	3T25	4T25	1T26	2T26	3T26
EBITDA	**777,3**	**998,1**	**210,5**	**494,1**	**744,6**
Investimentos	-122,9	-190,5	-20,5	-42,9	-93,1
Resultado Financeiro	-301,4	-403,2	-90,3	-176,4	-248,6
IR e CSLL	-48,4	-37,7	-12,4	-56,2	-59,8
Variação da NCG	-667,0	-440,9	13,0	92,2	-46,9
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL	**-362,3**	**-74,2**	**100,4**	**310,9**	**296,3**
Dividendos/JSCP	-163,7	-163,7	-102,4	-102,4	-172,2
Integr. de capital / Aquis. de negócios	-1.911,6	-1.912,1	-34,8	-34,8	-47,1
Outros	501,1	444,1	9,3	-3,4	33,2
FLUXO DE CAIXA LIVRE	**-1.936,4**	**-1.705,8**	**-27,5**	**170,3**	**110,2**
CAIXA/DÍVIDA LÍQUIDA	**-1.678,2**	**-1.447,6**	**-1.475,1**	**-1.277,3**	**-1.337,4**

No acumulado de 9M26, o fluxo de caixa livre manteve-se positivo, com evolução relevante frente aos 9M25, período que concentrou o desembolso da aquisição da Dacomsa. A geração operacional de caixa também avançou, apoiada pelo menor consumo de capital de giro, pela redução das despesas financeiras líquidas e por

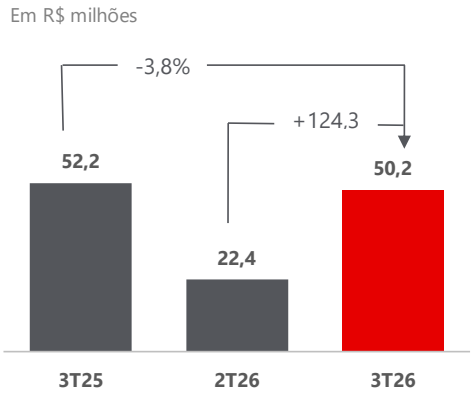
maior seletividade nos investimentos. No trimestre, a recomposição de estoques e o pagamento de juros sobre capital próprio resultaram em consumo de caixa, com leve aumento da dívida líquida em relação ao 2T26. Entre as principais movimentações de caixa, destacam-se:

- Pagamento de Juros sobre Capital Próprio (JCP) no montante de R$ 69,8 milhões no 3T26;
- Na linha de integralização de capital e aquisição de negócios, desembolso de R$ 12,3 milhões no 3T26 referente à combinação de negócios da unidade de Extrema. Nos9M26, a linha também contempla R$ 33,0 milhões relativos à parcela da aquisição da Dacomsa e R$ 1,8 milhão destinado à integralização de capital no Centro Tecnológico Randon (CTR), ambos desembolsados no 1T26. O saldo remanescente da aquisição da Dacomsa, de R$ 33,2 milhões, tem liquidação prevista nos próximos 12 meses, conforme Nota Explicativa nº 5.

INVESTIMENTOS (CAPEX)

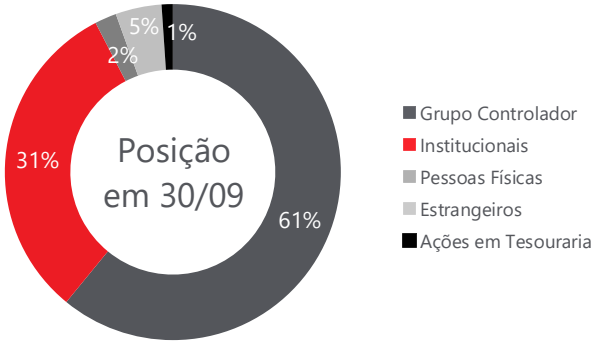
No 3T26, os investimentos somaram R$ 50,2 milhões, direcionados principalmente a projetos de produtividade e automação, manutenção do parque fabril e iniciativas relacionadas a meio ambiente, saúde e segurança.

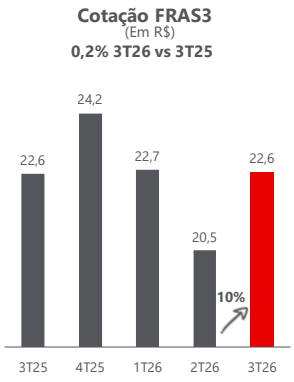
Na comparação com o 2T26, o aumento reflete a retomada gradual do ritmo de execução dos projetos, após um primeiro semestre de maior seletividade na alocação de capital. No acumulado de 9M26, os investimentos permanecem abaixo dos 9M25, em linha com a postura de austeridade adotada pela Companhia diante do ambiente macroeconômico.

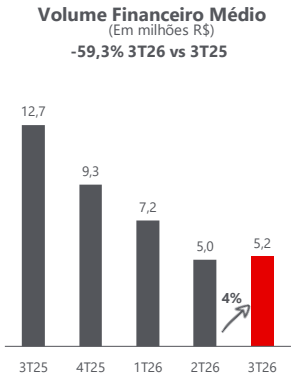


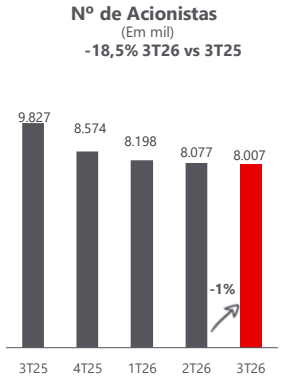
MERCADO DE CAPITAIS

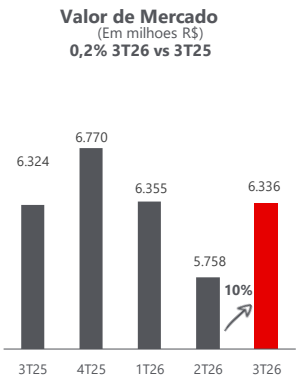
No 3T26, foram negociadas 11,1 milhões de ações FRAS3, com volume financeiro de R$ 244,1 milhões. O volume médio diário de negócios foi de R$ 5,2 milhões, queda de 59,3% em relação ao 3T25. O valor de mercado da Companhia ao final do trimestre era de R$ 6,3 bilhões.





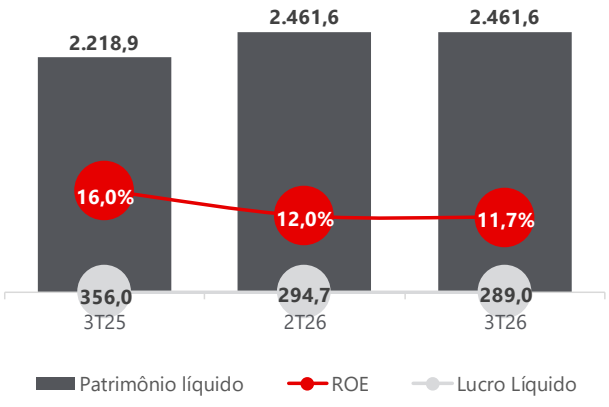




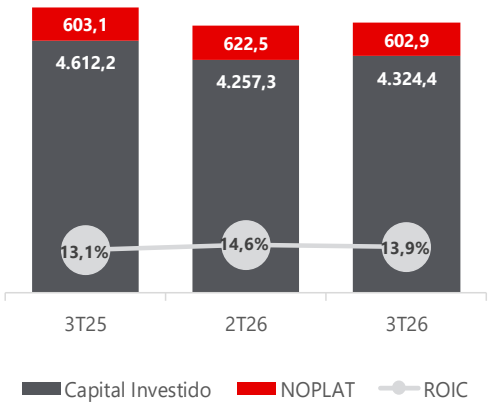


ROE E ROIC

ROE - Retorno sobre o Patrimônio Líquido
Em R$ milhões e %



ROIC - Retorno sobre o Capital Investido
Em R$ milhões e %



No 3T26, o ROE, calculado com base nos últimos 12 meses, atingiu 11,7%, redução de 4,3 p.p. em relação ao 3T25, refletindo o menor lucro líquido acumulado no período, combinado à expansão da base média de patrimônio líquido após a oferta pública de ações concluída em julho de 2025. O ROIC, por sua vez, alcançou 13,9%, avanço de 0,8 p.p. na comparação anual, beneficiado pela estabilidade do resultado operacional após impostos e pela redução do capital investido, em linha com a queda da dívida líquida.

ANEXOS

Anexo I

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADA

Valores em R$ mil

	3T26	%	3T25	%	2T26	%	9M26	%	9M25	%	Variações 3T26/3T25	Variações 9M26/9M25
Receita Líquida	**1.383.512**	**100,0%**	**1.409.891**	**100,0%**	**1.383.772**	**100,0%**	**4.015.537**	100,0%	**4.092.008**	100,0%	**-1,9%**	**-1,9%**
Custo Vendas e Serviços	-899.334	-65,0%	-931.024	-66,0%	-888.659	-64,2%	-2.621.496	-65,3%	-2.717.077	-66,4%	-3,4%	-3,5%
Lucro Bruto	**484.178**	**35,0%**	**478.867**	**34,0%**	**495.113**	35,8%	**1.394.041**	34,7%	**1.374.931**	33,6%	**1,1%**	**1,4%**
Despesas c/ Vendas	-152.498	-11,0%	-141.595	-10,0%	-140.524	-10,2%	-420.293	-10,5%	-411.950	-10,1%	7,7%	2,0%
Remuneração dos Administradores	-2.088	-0,2%	-3.293	-0,2%	-2.141	-0,2%	-6.548	-0,2%	-10.059	-0,2%	-36,6%	-34,9%
Despesas Administrativas	-115.057	-8,3%	-111.905	-7,9%	-116.498	-8,4%	-349.997	-8,7%	-354.252	-8,7%	2,8%	-1,2%
Outras Despesas / Receitas	-28.088	-2,0%	-7.371	-0,5%	-16.311	-1,2%	-62.643	-1,6%	-17.058	-0,4%	281,1%	267,2%
Resultado Financeiro	**-72.157**	**-5,2%**	**-102.748**	**-7,3%**	**-86.124**	**-6,2%**	**-248.577**	-6,2%	**-301.353**	-7,4%	**-29,8%**	**-17,5%**
Receitas Financeiras	72.726	5,3%	61.040	4,3%	63.289	4,6%	191.813	4,8%	194.458	4,8%	19,1%	-1,4%
Despesas Financeiras	-145.466	-10,5%	-169.933	-12,1%	-152.011	-11,0%	-448.415	-11,2%	-518.838	-12,7%	-14,4%	-13,6%
Ajuste Correção Monetária	582	0,0%	6.145	0,4%	2.598	0,2%	8.024	0,2%	23.028	0,6%	-90,5%	-65,2%
Lucro Antes IRPJ e CSLL	**114.391**	**8,3%**	**112.989**	**8,0%**	**132.769**	**9,6%**	**304.802**	7,6%	**282.449**	6,9%	**1,2%**	**7,9%**
IR e CSLL	-3.637	-0,3%	-3.468	-0,2%	-43.743	-3,2%	-59.786	-1,5%	-48.368	-1,2%	4,9%	23,6%
Lucro Líquido das Operações Continuadas	110.754	8,0%	109.521	7,8%	89.026	6,4%	245.016	6,1%	234.081	5,7%	1,1%	4,7%
Lucro Líquido	**100.733**	**7,3%**	**106.312**	**7,5%**	**87.973**	6,4%	**232.818**	5,8%	**222.352**	5,4%	**-5,2%**	**4,7%**
Participações dos não Controladores	-147	0,0%	1.240	0,1%	-515	0,0%	-658	0,0%	4.899	0,1%	-111,9%	-113,4%

Anexo II

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Valores em R$ mil

	30.09.2026	30.09.2025
ATIVO TOTAL	**7.084.721**	**6.892.506**
Ativo Circulante	**3.620.815**	**3.374.197**
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.341.277	974.991
Aplicações Financeiras	90	20.277
Contas a Receber	635.089	670.579
Estoques	1.483.536	1.584.068
Tributos a Recuperar	160.739	124.195
Outros Ativos Circulantes	84	87
Ativo Não Circulante	**3.463.906**	**3.518.309**
Ativo Realizável a Longo Prazo	300.485	247.238
Investimentos	67.760	66.953
Imobilizado e Arrendamentos	1.369.844	1.392.624
Intangível e Goodwill	1.725.817	1.811.494
PASSIVO TOTAL	**7.084.721**	**6.892.506**
Passivo Circulante	**1.526.430**	**1.487.675**
Obrigações Sociais e Trabalhistas	142.482	136.308
Fornecedores	742.071	614.987
Obrigações Fiscais	95.640	117.421
Empréstimos e Financiamentos	295.315	390.936
Outras Obrigações	240.813	214.858
Provisões	10.109	13.165
Passivo Não Circulante	**3.034.614**	**2.975.140**
Empréstimos e Financiamentos	2.318.971	2.251.448
Outras Obrigações	383.168	469.675
Tributos Diferidos	178.635	116.898
Provisões	152.903	135.644
Lucros e Receitas a Apropriar	937	1.475
Patrimônio Líquido	**2.523.677**	**2.429.691**
Capital Social Realizado	1.800.000	1.477.050
Reservas de Capital	-12.795	-12.795
Reservas de Lucros	958.903	1.166.027
Outros Resultados Abrangentes	-241.006	-220.520
Participação dos Acionistas Não Controladores	18.575	19.929

Anexo III

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADA – MÉTODO INDIRETO

Valores em R$ mil

Valores em R$ mil

	30.09.2026	30.09.2025
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Caixa Líquido Atividades Operacionais	**819.993**	**1.030.921**
Caixa gerado nas operações	**781.887**	**696.078**
Lucro Líquido do Período	232.160	227.250
Depreciação e Amortização	192.027	173.796
Variação em Derivativos	311	662
Provisão para Litígios	13.113	17.801
Provisão para Perda de Crédito Esperadas	1.908	685
Outras Provisões	-5.481	-11.128
Custo Residual de Ativos e Arrendamentos Baixados e Vendidos	9.641	19.605
Variação sobre Empréstimos, Derivativos e Arrendamentos	278.419	244.782
Equivalência Patrimonial	1.183	-2.190
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferid	59.786	48.368
Provisão para Estoques Obsoletos e Margem Negativa	-3.578	5.983
Ajuste Correção Monetária	-8.024	-23.028
Receita de Processos Judiciais Ativos	-9.945	-16.056
Redução ao Valor Recuperável (Impairment)	6.880	-16.190
Amortização mais valia de estoques	0	20.444
Variação cambial e juros sobre arrendamentos	13.537	5.595
Compensação Valores Retidos na Combinação de Negócio	-50	-301
Variações nos ativos e passivos	**38.106**	**334.843**
Contas a Receber de Clientes	-77.305	56.607
Estoques	-41.615	99.825
Fornecedores	117.169	-134.773
Contas a Pagar	36.398	-133.582
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-34.261	-75.838
Aplicações Financeiras	80.497	492.970
Depósitos Judiciais	6.845	-3.228
Impostos a Recuperar	-49.622	32.862
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Caixa Líquido Atividades de Investimentos	**-128.181**	**-2.213.202**
Compras Imobilizado	-83.692	-115.535
Adições ao Ativo Intangível	-9.672	-7.343
Integralização de Capital em Coligadas	-1.802	0
Combinação de Negócios	-33.015	-2.090.324
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Caixa Líquido Atividades de Financiamentos	**-623.394**	**1.312.391**
Pagamento Juros Capital Próprio e Dividendos	-172.179	-163.658
Empréstimos e Instrumentos Financeiros Tomados	20.581	1.777.635
Pagamento de Empréstimos	-227.244	-287.013
Juros Pagos por Empréstimos	-187.892	-204.199
Integralização de Capital	0	247.650
Gastos com Emissão de Ações	0	-16.068
Pagamento de Arredamentos	-56.660	-41.956
Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-43.389	0
AUMENTO/REDUÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**25.029**	**130.110**

Anexo IV

DETALHAMENTO POR FAMÍLIA DE PRODUTO

	Descrição detalhada - Família de produto
Frenagem	Lonas de freio para veículos comerciais, Pastilhas de freio para veículos comerciais, automóveis, motocicletas e aeronaves de pequeno porte, Lonas de freio para automóveis, Sapatas ferroviárias, Sapatas de freio para veículos comerciais, automóveis e motocicletas, Revestimentos de embreagem, Lonas moldadas, Placas universais e Produtos industriais. Disco de Freio, Tambor, Cilindro Mestre, Servos, Cilindro de Roda, Reparos, Atuadores, Válvulas de Retenção.
Direção e Conforto	Amortecedores, Molas a Gás, Bandejas de Suspensão, Barras, Pivos e terminais, Caixas de Direção, Peças Borracha & Metal Borracha, Bucha Suspensão, Rótulas, Molas de Suspensão, Barras de terminal, de ligação, de reação e lateral da Direção, Extremos, Articulações.
Trem de Força	Pistões, Válvulas, Bombas d'água, Bombas d'óleo, Bombas de combustível, Mangueiras, Filtro de Ar, Juntas de Motores.Juntas Homocinéticas, Cubos de Roda, Conjunto Coroa e Pinhão, Componentes de Cardans, Cruzetas, Motopeças - Transmissão, Mancais, Eixos, Flange.
Outros Produtos Diversos	Líquidos Envasados (Fluídos de freio, Líquidos de arrefecimento, Anticorrosivos, Anticongelantes, Aditivos Concentrados, Lubrificantes), Materiais Compósitos, Outros Produtos Diversos (Materiais em polímeros que não se enquadram nas categorias anteriores, Plaquetas, Rebitadeiras, Rebites, Matrizes e Sucata de ferro, aço).


FRASLE
MOBILITY
KEEP LIFE IN MOTION